



O MAIOR EVENTO DO MUNDO
SOBRE IMUNIZAÇÕES



ANALISE DE COBERTURA DA VACINA HEPATITE B EM CRIANÇAS DE ATÉ 30 DIAS, RIO GRANDE DO NORTE, 2013 – 2023

CÂMARA, I N S A ; GOMES, A B G ; CARVALHO, K R D ; COSTA, L G P D ; MACIEL, M J C ; PINHEIRO, M S T E ;
ANDRADE, S B D A ; BENTO, J D O

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE – SESAP/RN

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

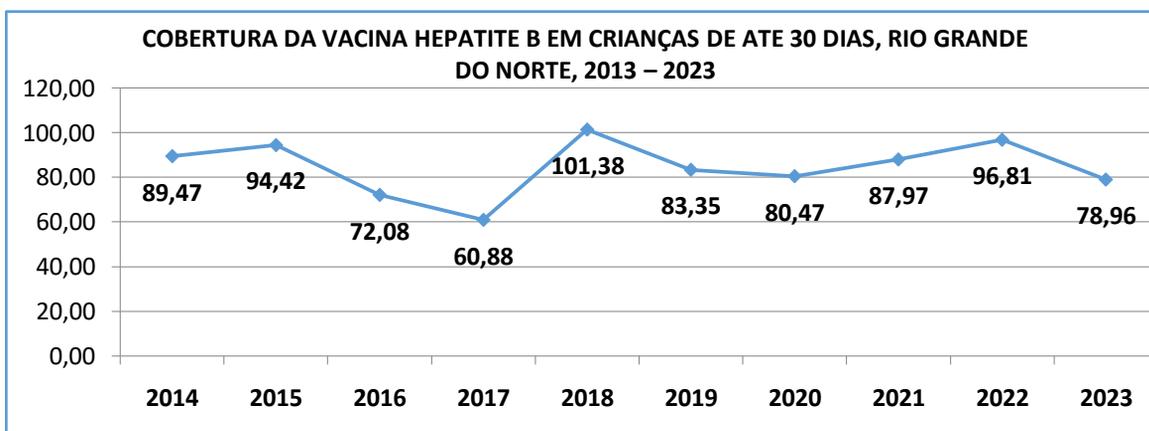
A hepatite B é uma infecção viral que pode causar doenças hepáticas crônicas e graves complicações, como cirrose e câncer de fígado. A transmissão pode ocorrer de forma vertical, de mãe para filho, ou horizontal, entre indivíduos. A vacinação contra a hepatite B é a principal medida preventiva e tem mostrado eficácia na redução da incidência da doença. No Brasil, a vacina contra a hepatite B foi introduzida no calendário nacional de imunizações em 1998 e, desde então, tem sido recomendada sua administração em recém-nascidos nas primeiras 24 horas de vida. A cobertura vacinal adequada é de 95%, sendo essencial para a redução da transmissão do vírus. Este estudo tem como objetivo analisar a cobertura vacinal da hepatite B em crianças de até 30 dias de vida no estado do Rio Grande do Norte, no período de 2013 a 2023.

MATERIAL E MÉTODO

Este é um estudo descritivo com análise quantitativa de dados secundários. Os dados foram obtidos do Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI/MS). A população do estudo inclui crianças de até 30 dias de idade, residentes no estado, no período de janeiro de 2013 a dezembro de 2023. A análise de dados envolveu o cálculo da cobertura vacinal anual e identificação de tendências ao longo do período.

RESULTADOS

A análise mostra que a cobertura da vacina Hepatite B em crianças de até 30 dias de vida, no Rio Grande do Norte, no período de 2013 a 2023, teve a meta alcançada em apenas 2 anos da série, 2018 (101,38%) e 2022 (96,81%). No período de 2014 a 2017 ocorreu uma oscilação no nível das coberturas, apresentando respectivamente, em 2014, 89,47%; 2015, 94,42%; 2016, 72,08% e, 2017, 60,88%. No intervalo de 2019 a 2021 a meta manteve-se entre 83,35 e 87,97. No último ano analisado a cobertura alcançou 78,96%, conforme gráfico 1 abaixo.



DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

A vacinação contra a hepatite B ao nascer é uma intervenção vital na saúde pública, com comprovada eficácia na prevenção da infecção e suas consequências graves. Esforços contínuos para enfrentar desafios logísticos, promover a vacinação, melhorar a cobertura são essenciais para proteger as crianças do nosso estado. Implantação de salas de vacina nas maternidades são medidas importantes para alcançar este objetivo, além da necessidade de políticas de saúde eficazes para garantir a imunização de todos os recém-nascidos.